



ULTRASSONOGRAFIA EM GATOS COM DOENÇA RENAL AGUDA

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

BARBOSA; Letícia Roberto de Araújo¹

RESUMO

A Doença Renal Aguda (DRA) consiste na rápida diminuição da função renal, resultando em desequilíbrio hidroeletrolítico e acúmulo de resíduos do metabolismo. No geral, há três tipos de classificações da DRA, sendo elas DRA pré-renal, renal e pós-renal. Qualquer agente ou condição clínica que possua potencial para causar lesão renal em horas ou dias pode dar início à DRA, porém, a lesão mais diagnosticada como sua etiologia é a lesão tubular isquêmica ou tóxica. Para evitar a progressão da doença, é imprescindível a realização do exame clínico, laboratorial e ultrassonográfico para avaliar a função renal. Por ser um método seguro, indolor, não invasivo e de baixo custo, a ultrassonografia tem ganhado cada vez mais destaque, sendo um exame complementar importante no diagnóstico e monitoramento de inúmeras doenças, assim como a DRA em gatos. Os achados ultrassonográficos mais frequentes na DRA são nefromegalia, pielectasia e aumento da ecogenicidade renal. A nefromegalia é determinada por meio da análise morfométrica dos rins, comparando com os valores normais; a pielectasia é identificada através da separação do seio renal normal e hiperecogênico por um espaço anecogênico; já a ecogenicidade renal é observada quando o córtex e a medula renal estão mais hiperecogênicos que o fígado ou baço. Uma das causas de DRA pós-renal é a Cistite Intersticial Felina, pois este quadro inflamatório interrompe o fluxo urinário por obstrução mecânica das vias, dessa forma, em casos de DRA, torna-se indispensável também a avaliação ultrassonográfica da vesícula urinária. A ultrassonografia Doppler, antes utilizada apenas em humanos, é uma inovação na medicina veterinária e consiste na avaliação da dinâmica vascular dos órgãos, sendo uma ferramenta de grande valia para o acompanhamento de doenças renais, como por exemplo a doença renal aguda. Há também um novo método diagnóstico na medicina veterinária, a ultrassonografia contrastada, que se baseia no uso de Agentes de Contraste Ultrassonográficos (ACUS). Tais agentes funcionam intensificando a resposta acústica e o sinal Doppler, evidenciando a perfusão e a vascularização nos órgãos. Regiões com ausência de suprimento vascular se apresentam com um sinal vazio, enquanto regiões com alta vascularização se apresentam como áreas hiperecogênicas. Assim, é possível notar que esta ferramenta tem demonstrado muita utilidade para a avaliação da perfusão renal em gatos. Devido a suas vantagens, a ultrassonografia tem ganhado bastante reconhecimento na medicina veterinária atual. Além disso, a utilização do Doppler e do contraste auxiliam de maneira bastante eficaz no monitoramento do funcionamento

¹ Centro Universitário CESMAC, leticiabbarbosa@hotmail.com

renal, atuando como uma ferramenta indispensável para observar a evolução da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Doença renal aguda, ultrassonografia, Doppler